

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
Conselho de Escola
Quadriénio de 2014-2018
Ata Número 3

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e quinze, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Escola (CE), no Salão Nobre da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência de 2014;
3. Outros assuntos a incluir na ordem de trabalhos.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Membros Externos:

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina e João Carlos Lombo da Silva Cordeiro.

Docentes e investigadores

Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro, António José Leitão das Neves Almeida, José António Frazão Moniz Pereira, Maria do Rosário Beja Gonzaga Bronze, Maria Sofia Pintado Oliveira Martins, Rui Ferreira Alves Moreira e Rui Manuel Amaro Pinto

Alunos

Francisco José Vala Pires e Rodrigo Fonseca Sobral Delgado Simões

Estiveram ainda presentes a Diretora da FFUL, Doutora Matilde da Luz dos Santos Duque Fonseca e Castro e os Subdiretores Doutores Maria Beatriz da Silva Lima e António José Infante Alfaia.

Faltaram à reunião justificadamente os docentes Rui dos Santos Ivo e José Miguel Azevedo Pereira, a funcionária não docente Maria Isabel Marcelo Barbosa de Campos. Não justificou a sua ausência a aluna Maria Inês de Almeida Conceição.

Antes da entrada da ordem do dia o Presidente do Conselho, Prof. António Almeida, propôs a alteração da ordem de trabalhos de forma a incluir um ponto para votação da ata da última reunião, o que foi aceite por unanimidade dos presentes passando a ordem de trabalhos a ser:

1. Votação da ata da última reunião;
2. Informações;
3. Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência de 2014;
4. Outros assuntos a incluir na ordem de trabalhos.

1. Votação da ata da reunião anterior

Submetida à votação a ata nº 2 da reunião de 27 de outubro de 2014 foi aprovada por 9 votos a favor e 1 abstenção.

2. Informações

A Senhora Diretora da FFULisboa deu as seguintes informações:

Não foi ainda efetuado da Tutela o reforço orçamental autorizado para cobrir a reversão de 20% dos cortes dos vencimentos (352.205€).



A FFULisboa obteve 4 financiamentos no âmbito do programa QREN – FEDER 2011 - Sistemas de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas no montante elegível de 415.262€, sendo financiado 135.578€. Ainda ao abrigo do mesmo programa, encontra-se em fase de validação uma candidatura aprovada no montante de 424.388€.

Encontra-se em fase de implementação o novo Sistema de Gestão Académica e de Recursos Humanos (FENIX), prevendo-se que as inscrições dos alunos para o próximo ano letivo possam já ocorrer neste novo sistema informático. Encontra-se também em fase de estudo a substituição do atual sistema informático de gestão da biblioteca (ALEPH), por um novo sistema (designado KOHA) a implementar em toda a Universidade de Lisboa.

Melhoria no novo Sistema de Aplicação Financeira (QUIDGEST), sendo aguardada a conclusão do concurso para aquisição de um novo sistema, cuja entrada em vigor está prevista para o início de 2016.

Relativamente a colaborações internacionais, a FFULisboa recebeu a visita de um representante da Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique, tendo sido solicitada a colaboração para a criação da Faculdade de Farmácia daquela Universidade. Foi também celebrado um protocolo de colaboração tripartido com a Universidade de Lúrio, Moçambique, e a Ordem dos Farmacêuticos.

Foi referido o grande número de solicitações de ensino à distância vindas do Brasil e de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. A Faculdade tem dificuldade em dar resposta a estes pedidos devido às dificuldades de implementação do sistema *e-learning*, apesar de já ter sido contratada uma bolsista exclusivamente para estas funções.

Foram já reavaliados com sucesso pela A3ES o Mestrado em Engenharia Farmacêutica e o Mestrado em Qualidade Alimentar e Saúde, sendo aguardada a visita da comissão da A3ES para a reavaliação do Mestrado de Análises Clínicas. Está em fase de preparação do Guião de autoavaliação de seis outros cursos Mestrados da FFULisboa (MICF, CB, FF, QFT, MBP e RAMPS).

Relativamente ao novo edifício (Laboratórios) foi dada a seguinte informação: O custo estimado do edifício é cerca de 3 milhões de euros, tendo o respectivo projeto arquitectónico custado 75.000€. Haverá ainda a necessidade de fazer uma revisão do projeto com um custo previsto de 10.000€ e o concurso da fiscalização que rondará os 30.000€. Para o concurso da empreitada (fase da estrutura) serão necessários cerca de 800.000€. Para esta finalidade a FFULisboa dispõe das dotações do PIDDAC (300.000€) e do QREN (135.5787€) que juntamente com algumas economias prevista no corrente ano (100.000€), totalizarão 535.578€, verba insuficiente para o valor necessário para o concurso da empreitada. Deste modo, não se prevê que seja possível o lançamento do concurso da obra. Deste modo, a FFULisboa sob pena de perder da dotação disponível no PIDDAC terá que avançar com a recuperação de infraestruturas existentes. Para esta verba de 300.000€ o CE aprovou a sua utilização no melhoramento da segurança dos edifícios e dos seus utilizadores.

Esta informação originou diversas intervenções dos membros. Após a discussão, o Conselho de Escola deliberou por unanimidade o seguinte:

A Direcção da FFULisboa deverá elaborar um relatório pormenorizado acerca do impacto da construção do novo edifício para a Faculdade, incluindo os respectivos custos e benefícios. Deverá então ser solicitada uma audiência ao Magnífico Reitor, para apresentação do dito relatório, em que deverão estar presentes membros do Conselho de Escola. Nessa reunião deverão ser comunicadas ao Magnífico Reitor a fundamentação para a construção do novo edifício: melhoria da segurança dos laboratórios, contribuição para a melhoria do ensino e da investigação, economias resultantes da junção dos laboratórios num só edifício, aumento da receita com o acréscimo da prestação de serviços à comunidade e melhoria da qualidade dos Serviços com a certificação dos laboratórios.

Na sequência da discussão havida na reunião anterior, o Presidente lembrou que foi circulado entre os elementos do Conselho de Escola, por correio electrónico de 10 de Fevereiro de 2015, o documento final relativo ao regulamento das remunerações adicionais, acompanhado do parecer do jurista Doutor Pedro Madeira de Brito, com as alterações sugeridas pelo mesmo (em anexo). Tendo sido solicitada a opinião dos elementos do Conselho, não se registou qualquer comentário em contrário. Dada a urgência do

assunto, e não tendo havido pronúncia por parte dos elementos deste Conselho, o documento foi enviado para publicação em Diário da República (DR, 2ª série, nº 64^{de} 1 de Abril de 2015).

3. Apresentação, discussão e votação da Conta de Gerência de 2014

A Senhora Diretora fez a apresentação, focando os seguintes pontos:

Ensino

A Faculdade contou com 1464 alunos, sendo 82,8% (1212 alunos) do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, 12,6% (170 alunos) de outros mestrados e 5,6% (82 alunos) de doutoramento em Farmácia.

Registaram-se 690 diplomados, 212 dos quais na Licenciatura em Estudos Básicos de Ciências Farmacêuticas, 335 no Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, 100 em outros Mestrados de 2º ciclo e 43 Doutorados em Farmácia.

A Ação social contemplou 163 alunos do MICF e 8 de outros mestrados de 2º ciclo.

Em termos de mobilidade, 41 alunos deslocaram-se a universidades europeias ao abrigo do programa Erasmus, tendo a Faculdade recebido das universidades europeias 34 alunos. A Faculdade conta presentemente com 39 alunos estrangeiros, sendo 16 de países da Europa, 13 de África, 8 da América e 2 da Ásia.

Investigação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento

Durante o período em análise a FFULisboa contou com 56 projetos de investigação ativos, tendo sido produzidos 167 artigos em revistas internacionais com arbitragem científica, 11 livros /capítulos de livro e registadas 4 patentes. A Faculdade contou com 94 investigadores doutorados envolvidos nas suas unidades de investigação.

A FFULisboa está envolvida 5 colégios da Universidade e em 14 redes nacionais e internacionais. Para além disto, 20 investigadores da Faculdade viram o seu mérito apreciado com prémios científicos atribuídos.

Internacionalização

A FFULisboa colabora em diversas parcerias com outras universidades, institutos, hospitais, empresas e sociedades, participa em diversos mestrados europeus e em diversos programas doutorais. Tem uma participação ativa no IMI e EMA através dos seus docentes, Doutores Beatriz Lima e Bruno Sepodes.

Recursos Humanos

A FFULisboa contou com 149 docentes (correspondendo a 101.8 ETI, dos quais 94 ETI são pessoal de carreira), 12 investigadores e 56 outros colaboradores.

Recursos financeiros

Os proveitos e ganhos do ano situaram-se em 10.655.918€, enquanto que os custos e perdas foram de 11.092.651€, resultando assim um resultado líquido do exercício de (436.733€).

Em termos orçamentais a Receita foi de 11.532.797€, tendo como origens: 6.361.999€ do OE (55%), 1.404.816€ da FCT (12%), 1.901.071€ de propinas (17%), 896.841€ de outras receitas (8%) e 968.070€ do saldo da gerência anterior (8%).

A Despesa foi de 10.726.638€, sendo 7.930.496 de pessoal (74%), 2.641.507 de funcionamento bens e serviços e transferências (24,6€) e 154.634€ de capital (1,4%).

Na apresentação dos resultados da atividade de 2014 e na ligação à sociedade o Conselho deliberou por unanimidade que a Direção da Faculdade deve tratar urgentemente de melhorar a comunicação dos seus resultados à Sociedade, nomeadamente nos jornais, rádio e televisão, e também nas redes sociais (e.g. *Facebook*, *Twitter* e *LinkedIn*), pois esta informação não chega à comunicação social nem ao público em geral.

Posta à votação a Conta de Gerência de 2014 foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes (10 membros).

Foi ainda aprovado por todos os membros do Conselho um voto de agradecimento à Diretora da Faculdade, Professora Matilde Castro, pela excelente trabalho desenvolvido e pelos excelentes resultados obtidos face ao orçamento tão difícil.

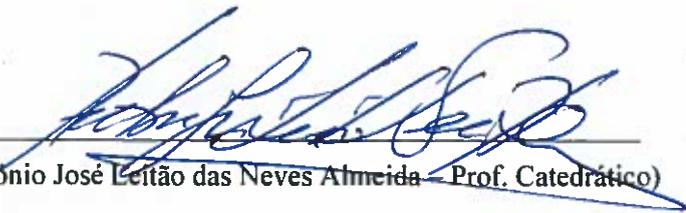
4. Outros assuntos

Neste ponto foi apreciado a proposta dos alunos Rodrigo Simões e Maria Inês Conceição de alteração do valor do emolumento de melhoria de 15€ para 10€ pelas razões apontadas na petição.

O Presidente, Prof. António Almeida esclareceu antes da discussão do assunto que o resultado da deliberação que for tomada só poderá sair como recomendação por se tratar de assunto da competência própria da Senhora Diretora.

Depois de uma discussão do assunto a proposta foi levada a votação tendo resultado 2 votos a favor e 10 votos contra.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou cerca das treze horas e trinta minutos e dela foi exarada a presente ata e que será assinada pelo Presidente do Conselho de Escola.



(Doutor António José Leitão das Neves Almeida – Prof. Catedrático)